

Avaliação de genótipos do VCU 2B de trigo em Planaltina e Unai em 2008

João Augusto Muller¹, Julio Cesar Albrecht¹, Adeliano Cargnin¹, Fernando Daminelli Araújo Mello¹, Marcio Só e Silva²

¹Embrapa Cerrados, BR 020 km 18, Planaltina, DF, Cep 73310-970. E-mail: joaomuller21@hotmail.com, adeliano@cpac.embrapa.br, julio@cpac.embrapa.br, nando_daminelli@hotmail.com; ²Embrapa Trigo.

O cultivo de trigo com irrigação em regiões do Brasil Central, situadas em altitudes superiores a 800 m têm superado 7.500 kg ha⁻¹, em lavouras de Minas Gerais e Goiás (Embrapa Trigo, 2004). No entanto, a produtividade do trigo expressa a resposta da cultivar a interação entre o seu potencial e o ambiente em que foi cultivada. Por isso, é de extrema importância em cada localidade a busca constante por cultivares com maior potencial de adaptação às condições ambientais e tolerância às adversidades bióticas e abióticas (Cruz e Regazzi, 1997).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de genótipos de trigo do VCU 2B do programa de melhoramento de trigo da Embrapa.

Os experimentos foram instalados em área experimental da Embrapa Cerrados, Planaltina-DF, anteriormente cultivado com soja e manejado em sistema de plantio direto na palha e em área particular no município de Unai-MG. O delineamento experimental utilizada foi de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados 26 linhagens e 6 cultivares (testemunhas) de trigo. As semeaduras foram realizadas em maio de 2008. As parcelas foram constituídas de cinco linhas de 5 metros de comprimento espaçadas 0,17 metros entre si. Foram coletados e analisados os dados referentes a produtividade de grãos em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos a análises de variância e posteriormente ao teste de agrupamento de médias de Scott e Knott. Todas as análises foram realizadas com o auxílio do programa computacional Genes (Cruz, 2006).

Os resultados das análises de variância individuais dos experimentos (Tabela 1) evidenciaram a existência de diferenças significativas entre os genótipos avaliados em Unai, ou seja, existem genótipos superiores neste ambiente de cultivo. No entanto, no experimento conduzido em Planaltina não houve diferença estatística entre os genótipos demonstrando que os genótipos são todos semelhantes estatisticamente entre si em tais condições. Em ambos os experimentos, os coeficientes de variação ficaram abaixo de 16% conferindo boa precisão experimental, os quais, são classificados como médio e considerados habituais para ensaios agrícolas com a cultura do trigo (Lúcio et al., 1999). Vale ressaltar as produtividades médias dos ensaios, as quais foram altas em relação à produtividade média nacional. Entretanto, a produtividade média dos genótipos em Planaltina foi aproximadamente 2.000 kg ha⁻¹ menor do que em Unai.

Na Tabela 2 encontra-se o teste de agrupamento de médias dos genótipos. Evidencia-se que houve a formação de três grupos de genótipos avaliados em Unai. Os genótipos com produtividade em torno de 9.000 kg ha⁻¹ foram superiores estatisticamente dos demais. No entanto, nove linhagens avaliadas demonstraram desempenho produtivo satisfatório ficando no grupo superior dificultando a identificação e seleção das melhores linhagens. Dentre elas, as linhagens CPAC 05153 e CPAC 05157 apresentaram produtividades acima de 9.500 kg ha⁻¹, porém, não foram estatisticamente superiores as melhores testemunhas, a BRS 254 e Ônix que também apresentaram produtividade acima de 9.000 kg ha⁻¹.

Referências bibliográficas

CRUZ, C.D. **Programa Genes: Estatística experimental e matrizes**. Editora UFV. Viçosa (MG). 285p. 2006.

CRUZ, C.D.; REGAZZI, A. **Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético**. Viçosa: UFV, 1997. 390p.

EMBRAPA TRIGO. Trigo do Cerrado alcança novo recorde nacional de produtividade. **Viatrigo**: Informativo do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, v.1, 2004. Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/informativo/viatrigo/viatrigo9.htm#notsemana>>. Acesso em: 26 set. 2005.

LÚCIO, A.D.; STORCK, L.; BANZATTO, D.A. Classificação dos experimentos de competição de cultivares quanto a sua precisão. **Pesquisa Agropecuária Gaúcha**, v.5, p.99-103, 1999.

Tabela 1 - Resumo da análise de variância de produtividade de grãos em genótipos de trigo

FV	GL	Quadrados Médios	
		Planaltina	Unai
Bloco	3	2121334,4036	1697616,6953
Genótipo	31	1187465,636 ^{ns}	1942279,538**
Resíduo	93	1202116,0004	427169,9910
Média		6578,49	8596,98
C.V. (%)		16,67	7,60

** e * significativo a 1% e 5% de probabilidade, pelo teste F.

Tabela 2 - Teste de agrupamento de médias de características de produtividade de grãos em trigo

Genótipo	Unai	Planaltina
CPAC - 05143	8542 b	5604 a
CPAC - 05146	9023 a	7161 a
CPAC - 05147	8793 b	7382 a
CPAC - 05148	8550 b	6437 a
CPAC - 05150	9214 a	7758 a
CPAC - 05152	9469 a	6139 a
CPAC - 05153	9590 a	6692 a
CPAC - 05156	9116 a	5828 a
CPAC - 05157	9547 a	7198 a
CPAC - 05159	8392 b	7417 a
CPAC - 05161	7686 c	6219 a
CPAC - 05163	8984 a	6590 a
CPAC - 05164	8958 a	6769 a
CPAC - 05186	9332 a	6198 a
CPAC - 05189	8764 b	6325 a
CPAC - 05196	7783 c	6747 a
CPAC - 05205	8297 b	6695 a
CPAC - 05209	8286 b	5826 a
CPAC - 05212	8561 b	6570 a
CPAC - 05214	8527 b	7076 a
CPAC - 05216	8124 c	7042 a
CPAC - 05219	8729 b	6614 a
CPAC - 05238	8843 b	6388 a
CPAC - 05253	6149 d	5967 a
CPAC - 05266	8674 b	7558 a
Embrapa 22	8401 b	6146 a
Embrapa 42	7761 c	6363 a
BRS 254	9278 a	6863 a
BRS 264	8506 b	6610 a
Onix	9203 a	5854 a
Supera	8437 b	6004 a
BRS 220	7573 c	6463 a

Grupos de média seguidos pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Scott e Knott, a 5% de probabilidade de erro.